

Curso de Português

Formação de Escriurários para Ministérios Militares

JOÃO LUIZ NEY

ORTOGRAFIA OFICIAL — emprêgo dos acentos

Regras de acentuação :

1. recebem acento agudo ou circunflexo os monossílabos tônicos terminados em :

a ou as (pá, lá, já, chá, há, gás, ás)
e ou es (fé, ré, ê, lê, vê, três, mês)
o ou os (pó, só, dó, nós, vós, cós, pôs)

Observações :

a) recebem acento circunflexo, entre outros, os seguintes monossílabos para que se distingam de seus homógrafos :

têm (plural) e tem (singular)
vêm (plural) e vem (singular)
fêz (verbo) e fez (singular de fezes)
côr (coloração) e cor (memória, de cor)
fôr (verbo) e for (fôro, costume: a for de)
pôr (verbo) e por (preposição) etc.

b) recebem acento agudo ou circunflexo as formas verbais monossilábicas terminadas em a, e, o, em virtude de assimilação da consoante final ao pronome lo, la, los, las. Exemplos :

dá-lo (dás + o) — trá-los (traz + os)
tê-lo (ter + o) — qué-lo (quer + o)
vê-lo-emos (veremos + o) — pô-la (pôr + a) etc.

c) não se acentuam os monossílabos e as formas verbais monossilábicas terminadas em i ou is; u ou us. Exemplos :

sí, tí, bis, vis, quis, qui-lo, fi-lo, di-lo;
tu, nu, pus, cru, jus, fu, mu, pu-los, etc.

d) não se acentuam as combinações de nos, vos, eis com

lo, la, los, las. Ex: no-lo, vo-la, ei-los.

2. recebem acento agudo os ditongos (1) abertos ei, éu, ói.

Exemplos :

idéia, assembléia, papéis, anéis, geléia, réis, odisséia;
chapéu, véu, céu, fogaréu, escarcéu, mausoléu, réu, léu;
herói, jóia, jibóia, paranóico, anzóis, lençóis, dói, etc.

Observação :

Conseqüentemente não se acentuam os ditongos fechados ei, eu, oi. Exemplo :

lei, feito, leite, centopeia, peixe, achei, morrerai;
breu, teu, meu, judeu, europeu, ateu, filisteu, seu;
foi, boi, afoito, apoio, doido, arroio, tamoio, dois, etc.

3. recebem acento circunflexo as palavras terminadas na sequência oo, oos. Exemplos :
enjôo, perdôo, voo, abençoô, abotôo, côo, perdôo, môo, etc.

(1) "Chama-se ditongo o encontro de duas vozes na mesma sílaba." — José Oiticica — *Manual de Análise*, p. 24.

Observação :

Não se acentuam os hiatos oa e oe. Exs.:
pessoa, boa, Lisboa, lagoa, canoa, patroa;
perdoe, abençoe, magoe, aperfeiçoe, etc.

Contudo, manda-se acentuar côa (do verbo coar) para diferenciá-lo do homógrafo coa (aglutinação da preposição com e do artigo ou pronome a.)

4. recebem acento agudo ou circunflexo os oxítonos terminados em :

— a ou as (cajá, juá, quicá, haverá, gambá, atrás, aliás)
— e ou es (café, até, chaminé, sopé, dendê, você, através)
— o ou os (filó, paletó, dominó, bisavô, após, propôs)
— em ou ens (alguém, ninguém, convém, porém, parabéns).

Observações :

a) recebem acento agudo ou circunflexo as formas verbais terminadas em a, e, o por assimilação da consoante final ao pronome lo, la, los, las.

Exs.: encontrá-lo, defendê-lo-ei, recorropô-lo-ia.

b) não se acentuam os oxítonos nem as formas verbais terminadas em i ou is, u ou us.

Exs.: sapoti, buriti, bisturi, civis, anis, Paris; babaçu, bambu, canguru, tatu, obus, Jesus; admiti-lo, propu-lo, conduzi-lo-emos.

5. recebem acento agudo ou circunflexo os paroxítonos terminados em:

— l (difícil, têxtil, indelével, imóvel, agradável, pênsil)
— n (éden, hífen, cânon, pólen, líquen, edômen, dólmen)
— r (açúcar, éter, cadáver, dólar, caráter, ímpar, revólver)
— x (tórax, fênix, ônix, clímax, sílex, bórax)
— us (bônus, vírus, ônus, Vênus, húmus)
— ps (fórceps, Quéops)
— i ou is (júri, cáqui, dândi, lápis, grátis, tênis, íris)
— â ou às (órfã, imã, dólmã, órfãs)
— ao ou aos (bênção, órgão, Estêvão, sótão, acórdão, órfão)
— ei ou eis (jôquei, jérsei, fáceis, fúteis, hábeis, devíeis)
— um ou uns (álbum, álbuns, médium, médiuns, sérum).

Observações :

a) há palavras latinas paroxítonas terminadas em um que o Vocabulário Oficial não manda acentuar. Exs.: *forum*, *radium*, etc.;

b) não se acentuam os prefixos terminados em i ou r embora paroxítonos. Exs.: *semi-histórico*, *anti-higiênico*, *super-homem*, *inter-resistente*;

c) o Vocabulário de 1943, oficialmente em vigor, considera paroxítonas as palavras terminadas em ditongo crescente e manda acentuá-las. Ditongo crescente é o que exige menor abertura da boca para emissão da primeira voz e maior abertura para emissão da segunda. Temos,

pois, na língua portuguesa, os seguintes ditongos crescentes :

ea (área, momentânea, ígnea, subterrânea)
eo (aéreo, óleo, gêmeo, espontâneo, núcleo)
ia (paciência, cizânia, história, pátria)
ie (série, planície, espécie, cárie, calvície)
io (tirocínio, abstinência, lírio, sério, horário)
oa (páscoa, nódoa, mágoa, amêndoa)
ua (tábua, água, estátua, régua, língua)
ue (tênue, bilíngüe)
uo (vácuo, contínuo, indivíduo, mútuo, assíduo).

6. recebem acento agudo ou circunflexo todos os proparoxítonos. Vejam-se os exemplos que se seguem e evitam-se possíveis erros de pronúncia.

Exemplos :

aerólito	antípoda	uníssono
ágape	vermífugo	azáfama
zênite	trânsfuga	bátega
bígamo	sêxtuplo	chávena
crisântemo	década	cômputo
cônjuge	ingreme	revérbero
êxodo	réprobo	ínterim
retrogrado	míope	quádruplo
leucócito	pródromo	quadrúmano
protótipo	plêiade	presbítero
polígamo	lêvedo	paráfrase
ômega	horóscopo	incólume
idólatra	arquetipo	hipódromo
etíope	invólucro	altíssimo
centrífugo		alcoólatra
alcione		autóctone
tardígrado		

7. recebe acento agudo *i* ou *u*, como segunda vogal tônica de hiato, se não forma sílaba com *l*, *m*, *n*, *r* ou *z*, nem está seguido de *nh*, nem forma ditongo (*iu* ou *ui*).

Exemplos :

egoísmo, aí, juízo, diluído, distribuído, faísca, heroína, país, saída, raízes, ruína, altruísmo, cocaína, distraído, genuíno, Suíça, gaúcho, baú, graúdo, saúde, balaústre, miúdo, viúvo, ataúde, amiúde, faúlha, saúde, etc.

Conseqüentemente não se acentuam :

ruim, paul, amendoim, ainda, oriundo, cair, diurno, raiz, rainha, moinho, contribuinte, saiu, paus, atraíu, construiu, juiz, ladainha, atraindo, etc.

8. recebe acento agudo o *u* tônico dos grupos *gúe*, *gúi*, *qúe*, *quí*.

Exemplos :

apazigúe, averigúem, argúi, redargúi, obliqúe, etc.

9. recebe trema (°°) obrigatoriamente o *u* átono pronunciado nos grupos *güe*, *güi*, *qüe*, *qüi*.

Exemplos :

agüentar, ensangüentar, ungüento, lingüeta, equidade, ambigüidade, bilíngüe, argüição, equestre, lingüiça, consangüíneo, lingüista, eloqüente, quinqüênio, etc.

Observação :

— O trema é facultativo em palavras como : *saudade* (ou *saüdade*), *vaüdade* (ou *vaidade*), *atribuição* (ou *atribüição*), etc.

10. recebem acento grave os derivados terminados em *mente* ou em sufixo com *Z* eufônico, sempre que o vocábulo de origem possua acento agudo.

Exemplos :

sòmente (derivado de só) — juàzeiro (derivado de *juá*)

heróicamente (derivado de *heróico*) — pàzada (de *pá*)
cafêzal (de *café*) — cajàzeira (de *cajá*), etc.

Observações :

a) o acento grave serve ainda para indicar a crase.

Exs.: à, àquele, àquela, àquilo, àqueles, etc.

b) se o primitivo possui acento circunflexo ou til, os derivados conservarão os mesmos sinais.

Exs.: cômodamente; dendêzeiro, irmãzinha, etc.

11. recebem acento circunflexo os homógrafos de sílaba tônica fechada para diferenciá-los dos de sílaba tônica aberta.

Exemplos :

abôrto		(aborto do verbo abortar)
acêrca		(acerca do verbo acercar)
acêrto		(acerto do verbo acertar)
acôrdo		(acordo do verbo acordar)
adôrno		(adorno do verbo adornar)
agôsto		(agosto do verbo agostar)
alamêda		(alameda do verbo alamedar)
alfinête		(alfinete do verbo alfinetar)
amôres		(amores do verbo amar)
apôdo		(apodo do verbo apodar)
aprêço		(apreço do verbo apreçar)
aquêle		(aquele do verbo aquelar)
assessôres	...	(assessores do verbo assessorar)
azôto		(azoto do verbo azotar)
azêdo		(azedo do verbo azedar)
bêsta		(besta : arma antiga)
bôca		(boca do verbo bocar)
bôlo		(bolo do verbo bolar)
bôlso		(bolso do verbo bolsar)
cêra		(cera do verbo cerar)
cêrca		(cerca do verbo cercar)
cêrro		(cerro do verbo cerrar)
cêsto		(cesto : manopla de couro cru)
chôfre		(chofre do verbo chofrar)
côco		(coco do verbo cocar)
colhêr		(colher : utensílio de mesa)
concêrto		(concerto do verbo concertar)
consêrto		(conserto do verbo consertar)
contrapêso	...	(contrapeso do v. contrapesar)
contôrno		(cantorno do v. contornar)
contrôle		(controle do v. controlar)
côres		(cores do v. corar)
côro		(coro do verbo corar)
côrte		(corte do verbo cortar)
crêspo		(crespo do verbo crespar)
decôro		(decoro do verbo decorar)
dêle		(dele do verbo delir)
dêles		(deles do verbo delir)
denôdo		(denodo do v. denodar)
desapêgo		(desapego do v. desapegar)
desassossêgo	..	(desassossego do v. desassossegar)
desemprêgo	..	(desemprego do v. desempregar)
desgôsto		(desgosto do v. desgostar)
desinterêsse	..	(desinteresse do v. desinteressar)
despôjo		(despojo do v. despojar)
desprêzo		(desprezo do v. desprezar)
dêsse		(desse do verbo dar)
dêste		(deste do v. dar)
destêrro		(desterro do v. desterrar)
devêras		(deveras : adv. verdadeiramente)
dôbro		(dobro do verbo dobrar)
doutôra		(doutora do v. doutorar)
editôra		(editora do v. editar)
êle		(ele : undécima letra do alfabeto)
emprêsa		(empresa do v. empresar)
enderêço		(endereço do v. endereçar)
etc.		

QUESTÕES OBJETIVAS :

— Assinale, com um X dentro dos parênteses, as palavras grafadas corretamente.

- | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| ☐ grau | ☐ bisturí |
| ☐ grau | ☐ bisturi |
| ☐ português | ☐ abençoê |
| ☐ portugues | ☐ abençoe |
| ☐ alias | ☐ sobrevém |
| ☐ aliás | ☐ sobrevem |
| ☐ juri | ☐ atribuíu |
| ☐ júri | ☐ atribuiu |
| ☐ juiz | ☐ jóia |
| ☐ juís | ☐ joia |
| ☐ cinquenta | ☐ jesuíta |
| ☐ cinqüenta | ☐ jesuita |
| ☐ atravez | ☐ estôicamente |
| ☐ através | ☐ estoicamente |
| ☐ constituinte | ☐ babaçú |
| ☐ constituínte | ☐ babaçu |
| ☐ agradável | ☐ cômputo |
| ☐ agradavel | ☐ computo |
| ☐ aínda | ☐ di-lo-ei |
| ☐ ainda | ☐ di-lo-ei |
| ☐ fê-lo | ☐ di-lo-ei |
| ☐ fe-lo | ☐ habitúe |
| ☐ após | ☐ habitue |
| ☐ apos | ☐ ténue |
| ☐ lá | ☐ tenue |
| ☐ la | ☐ crêem |
| | ☐ crêm |
| | ☐ papéis |
| | ☐ papeis |
| | ☐ apôio |
| | ☐ apoio |
| | ☐ gaúcho |
| | ☐ gaucho |
| | ☐ década |
| | ☐ decada |